

# Sondagem Industrial Regional Centro Sul

4º trimestre de 2021

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

## Principais Resultados



Produção industrial da região apresentou recuo pelo quarto mês consecutivo



Utilização da capacidade instalada das indústrias da região fecha o ano em baixa

Industriais seguem insatisfeitos com sua situação financeira



Empresários seguem com dificuldade de acesso a crédito



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas



Para novos investimentos, no entanto, industriais estão reticentes

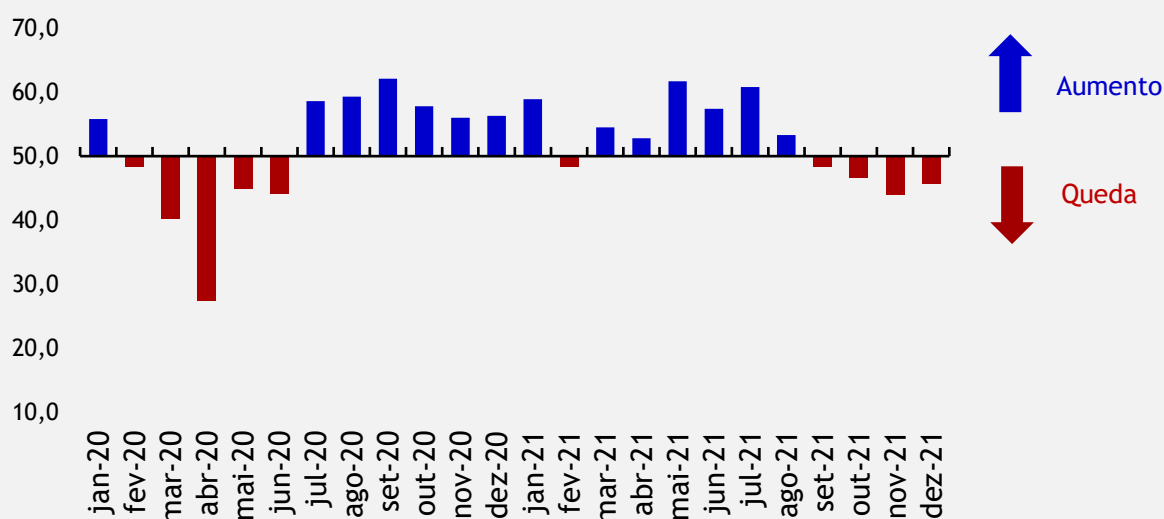
Fonte: Elaboração Firjan.

## Produção Industrial do Centro Sul recua pelo quarto mês consecutivo

A produção industrial do Centro Sul Fluminense registra o quarto mês consecutivo de queda e encerra o ano com o indicador de Volume de Produção da Sondagem Industrial assinalando 45,7 pontos em dezembro - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas. Assim como a redução no volume produzido, o indicador de número de empregados também fechou o ano em baixa e atingiu 49,1 pontos em dezembro. Além disso, a utilização da capacidade instalada recuou (62%) após ter alcançado seu maior patamar do ano (67%), em novembro.

### Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Em um contexto de contínua redução da atividade industrial e da força de trabalho, as indústrias da região mostraram também problemas logísticos referentes aos seus estoques. O indicador de estoque de produtos finais registrou 46,0 pontos em dezembro e terminou o ano abaixo de sua média histórica. Desse modo, os industriais da região terminaram o ano com o nível de estoques abaixo do planejado.

## Desempenho da Indústria





	out/21	nov/21	dez/21	Média histórica
<b>Nível de Atividade</b>				
Nível de Produção	46,6	44,0	45,7	49,0
Nº de Empregados	50,9	47,4	49,1	48,5
Utilização da Capacidade Instalada (%)	65,0	67,0	62,0	64,9
<b>Estoques</b>				
Efetivo-Planejado	50,0	44,3	44,0	46,7
Produtos Finais	53,9	50,0	46,0	49,5

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 pontos indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do indicador de estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

## Insatisfação da indústria com sua condição financeira da indústria piora

A insatisfação dos industriais do Centro Sul com sua situação financeira aumentou no quarto trimestre, registrando 44,0 pontos. Adicionalmente, a insatisfação em relação à margem de lucro operacional também piorou frente ao trimestre anterior. Já a dificuldade no acesso ao crédito para as empresas diminuiu, entretanto, continuou abaixo da linha dos 50 pontos, mostrando que a dificuldade na obtenção de crédito por parte dos empresários continua. Os preços médios das matérias-primas, por sua vez, voltaram a acelerar no final do ano, indicando um aumento mais intenso nos preços.

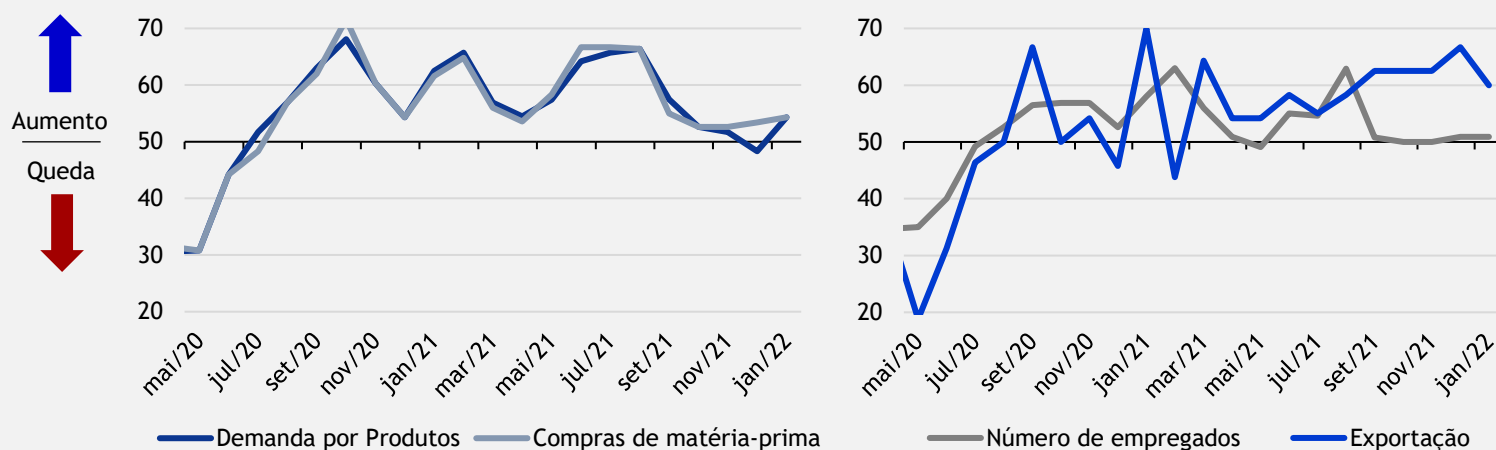
### Condições Financeiras - 4º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
<b>3T21</b>	45,7	38,8	41,0	69,8
<b>4T21</b>	44,0	35,3	43,2	74,1
	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.</i>		<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.</i>	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.</i>

## Indústria da região segue otimista para os próximos meses

Os empresários industriais da região se mostraram otimistas, com expectativas de crescimento para a demanda por produtos, compras de matéria-prima, número de empregados e exportações. Apesar do otimismo, o setor industrial fluminense demonstra mais confiança, em especial em relação ao crescimento de demanda por produtos e compras de matérias primas, do que nos meses anteriores, quando as expectativas estavam menos aquecidas. Este resultado mostra um quadro favorável de expectativas para este início de ano.

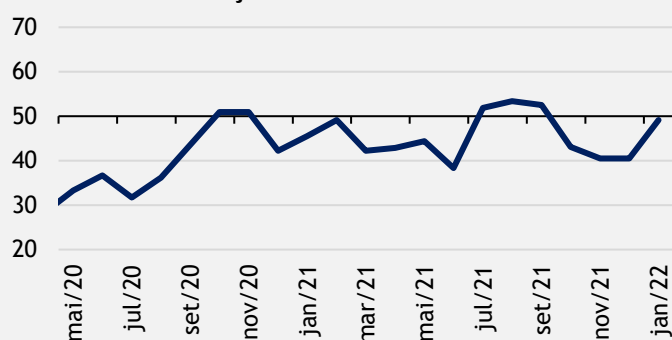
### Expectativas para os próximos seis meses



## Intenção de investimento, no entanto, ainda é comedida

Contudo, o indicador de Intenção de Investimento permanece abaixo da linha dos 50 pontos, os industriais da região registraram 49,1 pontos em janeiro. Dessa forma, o indicador volta ficar acima de sua média histórica e se aproxima da linha dos 50 pontos, após quatro meses consecutivos de queda.

### Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

#### **METODOLOGIA:**

Período de coleta: 1 a 18 de janeiro de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>